



English Version



## Editorial#2

Berta Montalvão, Senior Partner FORSAE

### Um mundo diferente

Março 2020

Quando começámos a preparar a newsletter deste mês, estávamos longe de adivinhar o que estava para vir. Sendo **Março o mês da mulher**, tínhamos pensado numa edição totalmente **dedicada às mulheres**, destacando o seu importante papel na sociedade e nas organizações, bem como as várias iniciativas de comemoração que decorreram em Timor-Leste neste âmbito. Contudo, numa questão de dias, tudo mudou... **o mundo mudou**. É impossível ficarmos alheios à pandemia que se instalou e à forma como os países têm procurado dar resposta para combater a propagação galopante deste vírus, em tão pouco tempo. **Inúmeros países estão em lockout e decretaram o Estado de Emergência** e, as **empresas e organizações adotaram o regime do teletrabalho ou trabalho remoto**.

Ao longo dos últimos dias, eu e a minha equipa questionámos por diversas vezes a publicação desta newsletter face à situação atual que vivemos. Em tempos de incerteza como o que atualmente atravessamos, nem sempre é fácil encontrar todas as respostas, mas achámos por bem continuar a comunicar com todos aqueles que acompanham o nosso trabalho. Continuamos ativos, disponíveis e a trabalhar, e acreditamos que iremos ultrapassar mais este desafio que nos foi colocado. Não estamos sozinhos, temos o mundo inteiro no mesmo barco. Por isso, optámos por continuar a enviar a nossa newsletter aos nossos clientes e parceiros, mas com ligeiras alterações face ao inicialmente previsto.

Continuamos no mês de Março e o destaque às Mulheres tem de ser dado. **Partilhamos nesta edição os testemunhos de algumas Mulheres da nossa sociedade**, como forma de respeito e agradecimento pela sua colaboração na secção dedicada às mulheres - *"feto forte, nasaun forte"*. Entre as diversas iniciativas que ocorreram em Timor-Leste no âmbito do Dia Internacional da Mulher, damos destaque ao **lançamento do Spotlight Initiative**, um programa global que pretende reduzir a violência contra as mulheres e jovens em todo o mundo. Partilhamos também algumas ferramentas de trabalho que poderão ser adotadas durante o período em que as organizações e os colaboradores estarão a trabalhar em regime de teletrabalho.

Por último, nunca é demais relembrar que **todos temos responsabilidade na contenção da propagação do vírus**. Todos somos responsáveis pela **vigilância da nossa saúde**, bem como por **manter o distanciamento social**. Só assim iremos conseguir inverter os números desta triste realidade.

Proteja-se e fique em casa!

## Especial: Feto forte, nasaun forte

Falámos com mulheres com papéis relevantes nas mais diversas áreas em Timor-Leste para perceber quais os **desafios** da mulher no país e que **conselhos** gostariam de deixar-lhes.



**Maria Ângela Carrascalão**

**Ex-Ministra da Justiça de Timor-Leste**

### **Os desafios:**

A Constituição consagra os princípios da universalidade e da igualdade e reconhece os mesmos direitos e obrigações às mulheres e aos homens. Contudo, não é absoluta a integração da mulher no desenvolvimento do Estado, o que é uma brecha nessa garantia. No campo político o cumprimento dos parâmetros estabelecidos para a participação da mulher é aceitável, mas em outras áreas a intervenção da mulher é inferior ao desejável devido ao sistema patriarcal existente.

### **O conselho:**

Não está em causa a preparação técnico-acadêmica da mulher. No entanto, a sua participação só será tida em conta se a sociedade evoluir. As mulheres têm o dever de contribuir para a interiorização de que somos todos iguais. Há que pugnar pelos direitos garantidos constitucionalmente.



**Hergui Luina Fernandes Alves**

**Presidente da AEMTL (Associação Empresárias**

**Mulheres de Timor-Leste)**

### **Os desafios:**

É inegável o papel crítico desempenhado pelas mulheres timorenses desde o processo de independência até à reconstrução e desenvolvimento do país. Na família e na sociedade, o papel das mulheres é gerir a vida familiar, garantir a educação dos seus filhos, ensinar o valor da cultura tradicional que muitas vezes discrimina as mulheres com diferentes estereótipos, transmitir os valores da religião, fortalecer o princípio de coesão social e solidariedade, contribuir para a sociedade através do processo de construção do lar, organizar eventos ou rituais para os bebés recém-nascidos, casamento e celebrações fúnebres. Além disso, nos setores económicos, produzem diferentes tipos de artesanato, fazem pastelaria, produzem serviços de catering para apoio a atividades, cultivam legumes, arroz ou outros alimentos para vender no mercado e desempenham um papel no setor comercial através de transações no mercado rural, desde o processo de troca até à transação básica online e ainda estão dispostas a ficar o dia inteiro no mercado para garantir que os seus produtos são vendidos. Na realidade, os maiores desafios para as mulheres no contexto profissional timorense são a oportunidade de participar e a capacidade de criar equilíbrio no desempenho de diferentes papéis na família, na sociedade e na carreira.

### **O conselho:**

As mulheres timorenses precisam de lutar muito para sobreviverem, para se erguerem, mostrarem as suas capacidades e manterem as suas carreiras profissionais. A formação pode garantir-lhes oportunidades, mas também é fundamental que a mulher timorense mostre a sua capacidade para ser considerada e reconhecida na sociedade.



**Irmã Cristina Macrino**

**Presidente da Fundação das Irmãs Reparadoras de  
Nossa Senhora de Fátima**

**Os desafios:**

A mulher timorense tem um longo caminho a percorrer. O primeiro desafio a ser assumido e consciencializado é a sua dignidade como pessoa humana. Este aspeto está longe de ser uma realidade em Timor-Leste. Em relação ao contexto de trabalho e profissão, igual. A mulher deve participar na economia da família com o salário de um trabalho realizado e para isso deve ter essa oportunidade. Nem a própria família ou a família do marido devem impedir essa possibilidade à mulher. O desafio de valorizar a mulher como alguém que dá um contributo financeiro e de desenvolvimento é sem dúvida um longo e complexo desafio para a mulher timorense. Também o estudo e a formação académica com qualidade para uma profissão mais elevada constituem um desafio a ser trabalhado e superado.

**O conselho:**

O meu conselho às mulheres timorenses é terem respeito por si próprias e cuidarem de si mesmas, uma vez que a identidade feminina é a beleza e a verdade da sociedade timorense. Outro conselho importante é perderem o medo dos outros, saberem afirmar-se pela sua própria opinião e lutarem pelos seus sonhos. E, se ainda não têm sonhos procurem no seu coração e nas suas mentes esses sonhos porque eles existem. Por último, aconselho às mulheres timorenses a motivarem-se no trabalho e a procurarem a sua própria independência como mulheres e cidadãs.



**Stella Araújo**

**Técnica de Comunicação e Visibilidade do PFMO**

**Os desafios:**

Penso que o maior desafio é o de a mulher timorense ainda não acreditar o suficiente nela própria para poder afirmar-se perante os desafios que enfrenta no contexto profissional timorense. A escolha de se valorizar como Mulher e de também fazer parte das decisões que levam ao desenvolvimento sustentável de Timor-Leste é um caminho muitas vezes dificultado pela própria cultura timorense. As mulheres timorenses têm de saber enfrentar essa cultura predominantemente patriarcal em vez de a seguirem acriticamente e passivamente: a tradição não pode ser um obstáculo para vencer os desafios.

**O conselho:**

Não tenham medo das suas potencialidades e do poder de contribuir para a mudança, porque isso inspira e abre caminho a outras mulheres.



## Ferramentas gratuitas para trabalho remoto

Em tempo de **distanciamento social**, partilhamos consigo algumas ferramentas gratuitas para otimizar o **trabalho remoto**.

### Videoconferências e reuniões de equipa:

- Google Meet
- Zoom
- Skype
- Google Hangouts
- Slack
- Discord
- Microsoft Team

### Gestão de projetos e produtividade:

- Trello
- Google Sheets
- Any.do
- Asana
- Pomodoro Tracker
- Trello
- Google Tarefas
- Any.do

### Apresentações e defesa de ideias:

- Google Apresentações
- Mind Meister
- Dropbox Paper
- LinkedIn Slideshare

### Partilha de arquivos e edição conjunta:

- Google Drive
- Google Documentos
- Microsoft Office 365
- Dropbox
- We transfer

## Projeto em Destaque

A **Spotlight Initiative** é uma parceria global plurianual entre a **União Europeia** e as **Nações Unidas** para **eliminar todas as formas de violência contra mulheres e jovens até 2030**, com foco especial na violência doméstica e familiar, violência sexual e de gênero e práticas prejudiciais, feminicídio, tráfico de seres humanos e exploração sexual e econômica (trabalho).

A iniciativa foi lançada em Timor-Leste, pela Secretária de Estado da Igualdade e Inclusão Timorense, Maria José de Jesus, pelo responsável pela ONU em Timor-Leste, Roy Trivedy e pelo Embaixador da União Europeia em Díli, Andrew Jacobs, e prevê um investimento de 15 milhões de dólares em três anos.

A parceria **pretende fortalecer os quadros e instituições legais do país, promover normas sociais positivas e aumentar o acesso aos serviços de apoio às sobreviventes da violência** e visa ainda melhorar a **recolha e utilização de dados para melhor elaboração de políticas e reforçar as parcerias com organizações da sociedade civil**, num programa liderado pelo coordenador residente das Nações Unidas em Timor-Leste e implementada conjuntamente pelas Mulheres da ONU, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Créditos fotografia: UN



Copyright © 2020, FORSAE, All rights reserved.

Our mailing address is:  
geral@forsae.org

Want to change how you receive these emails?  
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#).